



Faculdade de Rondônia
www.faro.edu.br

**Relatório
Institucional**

CPA

**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

ANO BASE 2014

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA vem apresentar o relatório do Programa de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Rondônia – FARO, composto de Atividades referentes ao ano de 2014. Apresenta como objetivo sistematizar, avaliar e divulgar as atividades desenvolvidas pela IES, constituído por referencial composto por um conjunto de documentos e relatórios das ações avaliativas, com a participação de todos os setores administrativos e coordenações de cursos envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior, que compreende o ano letivo de 2014.

Definidos pelo Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Rondônia - FARO, os objetivos, metas e ações deste período são delineados em continuidade ao Processo de Avaliação iniciado em 2006 sob as diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES.

As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste Relatório, serão trabalhadas e divulgadas posteriormente.



Mantenedor: Instituto João Neóricó

Diretor Executivo: Sebastião Getúlio de Brito

Subdiretora Acadêmica: Ana Célia Galdino Leite

Subdiretora Operacional: Francirlene Belo Mendes de Santana

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

- Profa. Sâmia de Oliveira Brito Freire (Presidente);
- Prof. Jorge de Oliveira Soares (Representante Corpo Docente);
- Prof. Miguel Angel Arenas Rubio (Representante Corpo Docente);
- Rebeca Leite de Souza (Representante Corpo Discente);
- Regiane Sales da Silva (Representante Técnico-Administrativo);
- Rosimara Araújo Bandeira (Representante Técnico-Administrativo);
- Morel Marcondes Santos (Representante Sociedade Civil)

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Projeto de Avaliação Institucional apoia-se nas Diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

As ações institucionalizadas encontram-se em processo de continuidade e ciclicidade. A sistematização e informatização para a obtenção de dados visou subsidiar o aperfeiçoamento institucional e com isso foi possível devido ao estabelecimento de um processo de cooperação entre a CPA–FARO, os coordenadores de cursos e os diferentes setores da Faculdade, mas principalmente, ao apoio incondicional da Diretoria Executiva, bem como as Subdiretorias Acadêmica e Operacional, em especial, ao suporte necessário para o bom desenvolvimento das ações desta Comissão.

Em 2014, todas as propostas constantes no Planejamento de Autoavaliação Institucional, no Projeto de Governança Corporativa e no Plano de Ações da CPA foram cumpridas, tal como as Autoavaliações realizadas anteriormente. Acredita-se assim, ter alcançado uma cultura positiva de avaliação, através de um Modelo Avaliativo.

Em consonância com a Lei nº 10.861/2004, a CPA tem como atribuições:

- A condução dos processos de avaliação internos da Instituição (Autoavaliação);
- Sistematização;
- Prestação das informações solicitadas pelo INEP.

O objetivo fundamental do processo de Autoavaliação da FARO compreende a melhoria contínua da qualidade educativa da IES, o alcance de maior relevância social, bem como a construção de uma consciência institucional sobre avaliação, onde os resultados obtidos forneçam informações relevantes aos Gestores da

FARO, permitindo assim, implementar e consolidar ações, a curto, médio e longo prazos, a fim de alcançar os objetivos Institucionais.

1.1 PROCESSO DE TRABALHO – 2014

As ações de avaliação, assim como as de divulgação dos resultados seguiram o cronograma que contemplou as atividades da Comissão Própria de Avaliação.

No ano de 2014, as ações da CPA obtiveram um melhor processo de divulgação na IES - FARO, onde possibilitou melhor entendimento e visão do papel desta Comissão e o fácil acesso às informações pertinentes perante os discentes, o corpo docente e os demais colaboradores, explicitando a sua relevância para o redirecionamento das ações para ano de 2015, sob orientação do SINAES.

A CPA da FARO inicia suas ações, primeiramente, com um processo de sensibilização, informando a toda Comunidade Acadêmica da Instituição, a relevância das atividades desenvolvidas pela Comissão. O referido processo é veiculado através de:

- Visita da CPA às salas de aulas, obtendo contato direto com os discentes;
- Visita à sala dos Professores, para comunicar sobre as avaliações aplicadas na IES;
- Visita da CPA aos membros do NDE dos cursos, a fim de explicar a relevância de sua participação no processo;
- Acesso ao Portal da FARO;
- Mídia Eletrônica (webmail: cpa@faro.edu.br);
- Impressos da CPA (encontram-se na sala da CPA, nos murais da IES, salas de professores, central de coordenações, biblioteca e Diretoria);
- Divulgação através da mídia eletrônica e banner de apresentação de trabalhos e participação da CPA em eventos nacionais.

A CPA veicula e divulga para a Comunidade Acadêmica:

- O que é a CPA;
- O que faz e qual o papel da CPA;

- Atividades desenvolvidas pela CPA;
- Ações de Melhorias na IES;
- Eventos pertinentes a CPA;
- Documentos Institucionais;
- Links de Informações;
- Inclusão Social;
- Responsabilidade Social
- Educação Cidadã.

Etapas do Plano de Ações 2014 da CPA:

- Direcionamento do Plano de Ações para 2014;
- Estruturação do Cronograma das Ações a serem desenvolvidas em 2014;
- Organização e divisão de atividades entre os membros da Comissão;
- Envolvimento da CPA com a Comunidade Acadêmica;
- Reuniões com a Direção e Colegiado;
- Reuniões mensais com os membros da CPA para o repasse de comunicados, legislação e metas alcançadas conforme planejamento; E
- Divulgação do Processo.

1.2 Desenvolvimento do Processo – Ações Realizadas:

- Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica e físico no contato corpo a corpo;
- Tabulação de dados;
- Análise qualitativa da avaliação institucional;
- Socialização dos resultados das avaliações com os docentes e Técnicos Administrativos;
- Reuniões com o corpo discente;

- Encaminhamento do relatório de autoavaliação da FARO e das avaliações docentes às Coordenações de Cursos, ao NAPI - Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional e à Subdiretoria Acadêmica;
- Encaminhamento do relatório final de autoavaliação à CONAES.

1.3 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reuniões da CPA com as subcomissões, Direção e Lideranças da IES. As atribuições de cada uma das subcomissões, liderança e direção compreenderam as ações abaixo especificadas assim definidas:

- Levantamento dos dados importantes e específicos através da construção do Plano FOFA - Força, Oportunidades, Fragilidades e Ameaças; Bem como os avanços necessários e os desafios Institucionais;
- Identificação do contexto histórico e cultural de cada Eixo;
- Identificação dos parâmetros regionais e locais que apontam para os indicadores de melhoria tendo como referências nacionais; **E**
- Identificação no PDI dos tópicos de cada Eixo e relacioná-los.

Na metodologia, os instrumentos de avaliação foram elaborados, separadamente por Eixo. Em consonância com os membros da Comissão optou-se por questionário, relatório, histórico, entrevistas e e-mail, voltados para o público participante.

O monitoramento sistemático dos trabalhos fez parte das atribuições dos membros da CPA, tomando como base as sugestões indicadas pelo MEC, onde os questionários foram respondidos por docentes, discentes e demais colaboradores, e as informações coletadas foram armazenadas em arquivo, da seguinte forma:

- Elaboração e Formatação de questionários;
- Coleta de dados por meio de questionários físicos e eletrônico;
- Tabulação de dados;
- Campanhas de sensibilização.

Na análise metodológica dos resultados coletados, os membros da CPA definiram cada critério em reuniões realizadas. Nestas análises buscou-se atender a Lei nº 10.861/04, seguindo as orientações da legislação vigente, adequando o questionário às necessidades específicas da cultura Regional e Institucional compreendida em cada Eixo.

1.4 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo realizada pela CPA da FARO foi estruturada da seguinte forma:

- Observação de fatos e fenômenos;
- Análise de documentações da Instituição;
- Coleta dos dados;
- Análise e interpretação e tabulação dos dados coletados (com embasamento e fundamentação teórica, objetivando explicar o problema pesquisado).

É importante ressaltar que a pesquisa de campo legitima a veracidade dos fatos, dando embasamento, argumentação e consistência ao campo pesquisado. Tomando como base os indicadores explicitados na pesquisa de campo, buscou-se informações que proporcionaram uma melhor compreensão global das situações diagnosticadas e subsidiaram as decisões de melhoria do Plano de Desenvolvimento Institucional da FARO.

No ano de 2013 a CPA conseguiu aperfeiçoar seus mecanismos de coleta de dados, através da informatização de seus questionários e a ampliação dos espaços democráticos participativos, com as equipes das várias áreas da Instituição envolvendo-se nas discussões dos dados e na elaboração de relatórios parciais, bem como sobre a formulação e implementação de políticas universitárias de ensino.

Assim, a pesquisa avaliativa está mais consistente, dando margem à uma análise comparativa entre os resultados atuais e anos anteriores relacionados às opiniões da gestão e dos segmentos docentes, discentes e funcionários, possibilitando a mensuração do comportamento do desempenho. Desta forma, a Autoavaliação é considerada um instrumento que busca a inovação e a qualidade institucional, contrapondo-se à concepção de avaliação como controle e fiscalização.

2. RELATÓRIO POR EIXOS

2.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.1 Planejamento e Avaliação

A eficácia na autoavaliação permite um redirecionamento das ações, realinhamento das metas e planejamento estratégico de operação. No processo de aprimoramento da autoavaliação institucional, as práticas desenvolvidas, permitiram a reformulação de instrumentos, reuniões de planejamento e socialização de resultados, com docentes, discentes e funcionários.

Assim, a Faculdade busca realizar as intervenções através dos resultados mensurados no processo de autoavaliação.

A partir das fragilidades indicadas no relatório do ciclo avaliativo de 2013, algumas ações de investimentos em curto, médio e longo prazos, priorizaram diversas melhorias na Faculdade, como:

- Divulgação do PDI para toda comunidade interna da IES e implementação do PPI;
- Envolvimento e participação efetiva dos coordenadores de cursos na avaliação institucional;
- Capacitação do quadro docente e corpo técnico administrativo;
- Participação efetiva e produtividade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos estudos e deliberações inerentes aos cursos;

- Melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados ao aluno;
- Implementação da Ouvidoria;
- Ampliação de vagas de monitoria;
- Melhoria na acessibilidade interna da IES;
- Disponibilização de acervo bibliográfico virtual para alunos e professores sem custo por acesso; E
- Construção de novos Espaços de Alimentação e Convivência, considerando atender: dimensão, quantidade, acessibilidade, iluminação, ventilação, segurança, limpeza e conservação; E
- Reforma, Ampliação e Reinauguração do Laboratório Didático Especializado – LADE/ Brinquedoteca da FARO.

2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.2.1 Atividades e rotinas administrativas e pedagógicas desenvolvidas na FARO em consonância com a Missão da IES e projetos de ações

- O estudante tem direito a voz e voto, por meio de representação direta e liderança nos colegiados da Instituição. Por não haver Diretório, a Diretoria da FARO criou oportunidades e mecanismos para eleição de alunos representantes, pelos seus pares;
- A orientação pedagógica é contínua, com alunos representantes de classe, que atuam como interlocutores entre a turma, os professores e o coordenador do curso;
- O acesso dos alunos à Diretoria, à Ouvidoria, à Subdiretoria Acadêmica, Subdiretoria Operacional e às coordenações de curso, núcleos e serviços, é permanente e direto;
- A atualização dos currículos e as alterações regimentais, quando se dão, são previamente estudadas pelo colegiado de curso (coordenador, professores e alunos), pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE e pelo Conselho Superior Acadêmico;

- O colegiado de curso indica, para a aquisição, livros e periódicos, aparelhamento das oficinas, laboratórios e a compra e manutenção de equipamentos necessários para o bom desenvolvimento do ensino e pesquisa;
- Os laboratórios, oficinas e ambientes especiais e seus aparelhos e equipamentos estão a serviço de docentes e discentes, para uso pedagógico, serviços técnicos emergenciais e de pesquisa junto à comunidade acadêmica;
- A biblioteca não cobra taxa para uso e empréstimo de livros, além de disponibilizar mais de 3000 (três mil) exemplares virtuais sem custo algum para o aluno. O mesmo só deverá acessar o Portal da FARO no Link “Biblioteca nas Nuvens” e montar suas prateleiras virtuais, esta ação o aluno da FARO poderá realizar de sua própria residência;
- Os laboratórios com acesso à Internet, estão à disposição de todos, principalmente como apoio presencial às disciplinas, é disponibilizado também sem restrição, o sistema Wi-Fi onde os alunos podem acessar a internet livre, de qualquer ponto geográfico da IES;
- A seleção, admissão e dispensa de professores é responsabilidade do coordenador de curso, orientada por um clima de entendimento recíproco;
- A demissão, quase sempre causadora de conflitos, em outras realidades alheia a esta IES, na FARO se faz em clima humanista, esclarecendo-se as razões administrativas, respeitando-se os direitos trabalhistas, ficando a casa aberta à frequência dos demitidos;
- Existem no quadro funcional da FARO, muitos colaboradores egressos que voltaram a trabalhar, assim como professores que pediram demissão e voltaram depois de algum tempo, onde continuam até a presente data;
- A Diretoria emite portarias e comunicados, orientando procedimentos que atendam à melhoria administrativa e pedagógica.
- Os estágios (Lei nº 11.788/2008) são acompanhados pelo coordenador de estágio, Coordenações de Curso e Professores coordenadores de estágio, em diálogo com os Supervisores das Concedentes;

- A concessão de bolsas de estudos é avaliada (PROUNI, FIES e, convênios) considerando a carência e o desempenho acadêmico;
- A inadimplência recebe acompanhamento específico, privilegiando-se a negociação constante, sem discriminação, promovendo-se com especial destaque a promoção da inclusão;
- Os docentes contam com o Programa de Incentivo de Qualificação Docente, com dispensa do trabalho para cursarem programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e apoio em cursos *Sticto Sensu*;
- A CIPA funciona regularmente. As eleições e representações são realizadas conforme as normas legais;
- Os colaboradores são incentivados a cursarem o ensino superior em cursos de graduação, com bolsa de 50% do valor da mensalidade do curso;
- A Instituição estimula as publicações, com o apoio da Coordenação de Pesquisa e Extensão, junto à Revista Eletrônica FAROCIÊNCIA, porém observa-se que a prática para o desenvolvimento de atividades desta natureza será galgada de forma gradativa;
- Os egressos conservam estreito convívio com a Instituição, através da realização de projetos e eventos acadêmicos, como participantes e mesmo atuando como docentes;
- Os cursos de pós-graduação contam com grande número de ex-alunos, demonstrando que o egresso valoriza a Instituição, quando se propõe à continuar os estudos;
- A FARO mantém o site www.faro.edu.br, para disponibilizar o perfil dos egressos bem como sua atuação no mercado de trabalho.

2.2.2 A Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere em sua contribuição para inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

2.2.3 Ações Realizadas

- Distribuição de 12 mil mudas de espécies florestais, em 2014, tais como, Castanha, Eucalipto, Açaí, Jatobá, Teca, Cerejeira, Mogno, entre outras, para vários municípios e entidades de classe na área rural do Estado de Rondônia;
- O Viveiro da IES FARO contribui com o fornecimento de mudas de diversas essências florestais, para cultivos com fins econômicos, bem como para arborização em propriedades rurais e em perímetros urbanos de diversos municípios de Rondônia;
- Reuniões com a associação dos moradores do bairro visando à sensibilização sobre as questões ambientais;
- Reestruturação do Herbário;
- Reestruturação do Viveiro;
- Reestruturação do Laboratório de Solos, com análise física e química; E
- Reestruturação do Laboratório de Tecnologia da Madeira, que conta com mais de 80 (oitenta) espécies na xiloteca.

2.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas de ensino, pesquisa e extensão, apresentam coerência com o PDI. Em busca de um fortalecimento da qualidade de ensino, a FARO primou pelas seguintes práticas:

- Encontro de Ciência e Tecnologia da FARO, que abordou como tema Ciência, Tecnologia e Responsabilidade Social, que aconteceu nos dias 16 e 17 de outubro de 2014. O Encontro contou também com Palestras, Oficinas, Mesa-Redonda e Minicursos de diversas áreas do conhecimento, inclusive a participação de trabalhos dos cursos de Pós Graduação da FARO. A Direção da FARO aprovou o Encontro e afirma que foi um sucesso.

- Programa de Monitoria continua em atividade no ano de 2014, despertando o interesse da comunidade acadêmica. Este Programa está regulamentado pela Resolução Nº 16/2011, foi implantado com a oferta de 11 bolsas e nos seguintes anos a oferta aumentou para 15 bolsas contemplando os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Florestal e Enfermagem. A previsão é a inclusão de todos os cursos da FARO neste programa;
- O Programa de Nivelamento visa propiciar melhor aproveitamento dos acadêmicos em seus cursos, desenvolvendo habilidades nos conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química;
- Na Pós-Graduação, a FARO atua com a oferta de cursos *Lato Sensu* com atividade permanente que objetiva desenvolver cursos de Pós-Graduação para a Comunidade acadêmica proporcionando ao egresso a formação continuada.

A FARO busca participação ativa neste processo em parcerias com associações civis, instituições públicas e privadas, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável.

2.3.2 Projetos de Extensão realizados pela FARO

- **Floresta Social:** Este projeto teve início no ano de 2005 onde foram distribuídas 3.000 mudas de plantas diversas, aulas práticas e desenvolvimento de duas monografias do Curso de Engenharia Florestal;
- **Núcleo de Prática Jurídica, do curso de Direito – NPJ:** Atua oferecendo assistência jurídica às pessoas de baixa renda, incluindo:
 - ✓ a conciliação, por meio da celebração de convênio com os órgãos competentes;
 - ✓ a assessoria jurídica gratuita prestada no NPJ e que obedece a horários específicos;
 - ✓ a assessoria jurídica gratuita prestada por meio do desenvolvimento de projetos e por meio de atendimentos comunitários, inclusive em parceria com instituições beneficentes e filantrópicas, além de convênios realizados com órgãos competentes.
- **O Convênio entre FARO e Tribunal Regional do Trabalho – TRT:** com início em 2011 foi fortalecido em 2012, dando continuidade nos anos seguintes, sendo realizada atividade social de orientações trabalhistas e propõe reclamatória

trabalhista se cabível ao caso, atende a clientela nas causas de até R\$12.000 (doze mil reais);

- **Ação Global** – Já é uma prática contemplada nas atividades planejadas dos cursos junto ao Serviço Social da Indústria-SESI/Rede Globo de Televisão todos os anos;
- **A Semana dos Calouros** também é comemorada com estudo e ação social. O objetivo da Calourada 2014 é dar boas-vindas aos novos acadêmicos através de palestra motivacional, dinâmicas de grupo e confraternização.
- **No curso de Enfermagem** os alunos participam, junto aos professores, de ações para as comunidades carentes da periferia da cidade de Porto Velho e Candeias do Jamari;
- **Educação e Saúde no Bairro** - o Curso de Enfermagem atende um bairro por ano, cada ano é indicada uma comunidade de bairro periférico onde a saúde é mais difícil aos moradores;
- **Nos Trabalhos sociais** organizados a cada mês em bairros diferentes o curso de Pedagogia participa com: Sala de Leitura; Artes; Atividades Lúdicas;
- **Nas Feiras de Ciências** – uma prática pedagógica desenvolvida em Escolas da Educação Básica.
- **O Curso de Engenharia Florestal** - Distribuiu à sociedade mais de 5.000 (cinco mil) mudas de plantas do tipo Ipê, Cedro, Freijó. No ano de 2014 essa ação foi continuada, com o aumento para 12.000 (doze mil mudas), desenvolvendo, junto à comunidade carente, uma oficina sobre produção de xampus (utilização do Laboratório móvel de Química da FARO);
- **Pós-graduação** - No ano de 2014 a FARO em parceria com a Universidade do Amazonas – UFAM disponibilizou aos seus professores o programa de **pós-graduação *Stricto-Sensu*** com a oferta do Mestrado em Engenharia Civil. A FARO entende que o Mestrado em Engenharia Civil proporcionará melhoria na qualidade das aulas da graduação, pois o corpo docente estará capacitado para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando-o para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação; a formação *stricto sensu* destes

profissionais promoverá aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos; a incorporação e atualização permanentes dos avanços da ciência e das tecnologias, bem como a capacitação para aplicar os mesmos, tendo como foco a gestão, a produção técnico-científica na pesquisa aplicada e a proposição de inovações e aperfeiçoamentos tecnológicos para a solução de problemas específicos.

2.3.3 A Comunicação com a Sociedade

A FARO mantém relação com a sociedade externa através de noticiários postados no portal www.faro.edu.br, do link institucional e rede social *Facebook*, onde as demandas são atendidas e respondidas.

A Ouvidoria da FARO é um importante canal aberto de contato da instituição com o público interno e externo, onde o cidadão registra sua reclamação, crítica, denúncia, elogios e outros, sob responsabilidade do NAPI da IES FARO.

Desde sua implantação (novembro de 2011) é um veículo utilizado pelo acadêmico que insere o mesmo na fiscalização das ações desenvolvidas. Salienta-se que a Ouvidoria, além de um instrumento para o exercício da cidadania, também representa um importante instrumento de gestão.

A IES mantém um setor de Comunicação e Marketing, interno e externo ao campus, desenvolvendo as ações, todas documentadas, através de folders, clipping colecionando, recortes de jornais locais, registro fotográfico de eventos, sites externos, ações solidárias e valorizando assim os eventos acadêmicos.

2.3.4 Ações desenvolvidas

- **Semana Acadêmica Pedagógica:** Acontece a cada início de semestre, com a finalidade de capacitar o Docente para os novos desafios da Educação Superior.
- **Calourada Solidária:** é a recepção dos novos acadêmicos, apresentando a estrutura física e administrativa da IES. Contempla Palestra motivacional, Dinâmica em grupos e sorteio de brindes.

- **Datas importantes:** Datas comemorativas, lembradas pela Direção da IES FARO, que visam à integração entre colaboradores, professores e acadêmicos;
- **Lançamento VESTFARO 2014.1 e 2014.2:** Ocorre a divulgação e as campanhas para o processo seletivo de cursos da FARO.
- **Divulgação dos processos seletivos de 2014:** A cada término de vestibular, dando transparência ao processo;
- **Colação de Grau:** Em toda a organização, recepção, ornamentação e divulgação, recepcionando os discentes com toda estrutura logística;
- **ENADE:** Participação da Direção e coordenadores junto aos acadêmicos, com incentivos, orientações e informações antes, durante e depois de cada avaliação;
- **Marketing e comunicação** - Promovendo estratégias de divulgação e manutenção da marca FARO, com foco na captação de novos acadêmicos;

2.3.5 Política de Atendimento aos Discentes

Efetivamente, os resultados das atualizações e adequações realizadas no ano 2014, serão equacionados e para isto, a FARO continua a promover eventos culturais e científicos que despertam o interesse deste público-alvo, estimulando a participação em congressos, palestras, exposições e cursos.

2.3.6 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Os programas de apoio pedagógico são desenvolvidos no Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional – NAPI que contribui nas ações pedagógicas e no bem estar dos discentes e docentes com o objetivo de orientar, potencializar e enriquecer o desenvolvimento dos indivíduos que integram a instituição educacional na sua organização e funcionamento.

Dentre as atividades de apoio pedagógico e financeiro, destaca-se a Monitoria que é exercida por alunos que foram aprovados em processo seletivo, divulgadas por meio de edital publicado semestralmente.

A Faculdade está cadastrada no Programa Universidade para (PROUNI). Está igualmente cadastrada para que seus acadêmicos utilizem o Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Para o funcionamento do apoio financeiro, foi criado um setor responsável pelos convênios e programas institucionais, como bolsas para funcionários, atletas, monitores, FIES e PROUNI.

A FARO mantém descontos de dez a vinte por cento para pagamentos realizados até a data do vencimento da mensalidade dos cursos ofertados. As bolsas estão vinculadas ao programa institucional de inclusão social e estão categorizadas da seguinte forma:

- **Bolsas para Funcionários:** concede 50%, de desconto independente do curso que os colaboradores escolham;
- **Bolsa Monitoria:** Valor de R\$ 385,75 (trezentos e oitenta e cinco reais, setenta e cinco centavos) mensais para uma carga horária de 12 horas de atividades pelo período de 6 meses;
- **PROUNI:** A Instituição desde 2005 aderiu ao PROUNI em diversos cursos com bolsas integrais, sendo seguida conforme normas e regras estabelecidas pelo MEC;
- **Bolsa Melhor Idade:** concede desconto de 25%, independente do curso escolhido; e
- **Bolsa Portador de Diploma:** concede desconto de 20%, independente do curso escolhido.

2.3.7 Estímulos à Permanência (Programa de Nivelamento, Atendimento Psicopedagógico)

O NAPI atua orientando as atividades pedagógicas e psicopedagógicas relacionadas ao processo ensino/aprendizagem e integração social. O propósito principal é atender aos alunos em suas dificuldades pedagógicas, nas suas problemáticas diárias da vida acadêmica, e ao mesmo tempo, trabalhar relações socioculturais e políticas sociais dentro e fora da instituição.

Dentre algumas ações temos o programa de nivelamento para os alunos com dificuldades em algumas disciplinas, visa propiciar um melhor aproveitamento por

meio do desenvolvimento de habilidades afetas aos conteúdos dos cursos estabelecidos nas ementas de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química, conforme resultado de pesquisa realizada pela CPA.

A intervenção do Núcleo Psicopedagógico é considerada como um recurso do sistema educacional, integrando à vida diária de toda comunidade acadêmica.

2.3.8 Política de Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de egressos da IES Faro é realizado de forma não institucionalizada. Contudo, a Faculdade recebe sistematicamente ex-alunos que são convidados, quando da realização de eventos acadêmicos, como participantes, palestrantes, membros de mesas redondas e mesmo como docentes participando de aulas preparatórias para concursos públicos. O contato com os ex-alunos é realizado através das coordenações de cursos, do NAPI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional, pelos setores administrativos e em sua maioria, é feito por vínculos pessoais que se estabelecem entre professor e aluno. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* contam com grande número de ex-alunos, estes, têm descontos sobre o valor da mensalidade.

2.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

2.4.1 Políticas de Pessoal

Em 2014 procurou-se dar continuidade em algumas ações, bem como, identificar através de análise documental, os aspectos da legalidade das práticas existentes na IES.

2.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A gestão na Instituição ocorre de forma democrática, compartilhada e participativa. Essa ação é caracterizada pela estrutura organizacional ser horizontalizada, constituída de poucos níveis. Desse modo, o processo de

comunicação entre os departamentos é facilitado pela proximidade, possibilitando flexibilidade e agilidade nas decisões gerenciais. O processo de gestão da Instituição está estruturado para oferecer e garantir o processo de ensino e aprendizado, bem como fornecer e ampliar os serviços para a comunidade.

A Faculdade de Rondônia – FARO é mantida pelo Instituto João Neóricico - IJN, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, cuja pessoa jurídica tem autonomia administrativa, financeira e patrimonial garantida e regida por seu Regimento próprio.

A organização e gestão se refletem em sua estrutura institucional, assim a coordenação no âmbito dos vários setores e os desdobramentos das ações buscam à efetivação das deliberações do Conselho Superior Acadêmico – CSA, e ao apoio à Direção Executiva.

O Regimento Interno da Instituição define os órgãos colegiados e as instâncias de decisões. Os componentes da estrutura administrativa da FARO estão previstos no Regimento, com as atribuições e competências formalmente definidas, do mesmo modo que estão definidos sua constituição e funcionamento. Sobretudo, o Regimento Interno concorre para consolidar a participação democrática da comunidade interna ciente da missão institucional, das formas de viabilização das ações planejadas e dos objetivos da Instituição.

Desse modo, a estrutura e funcionamento da organização encontram-se representados pelos:

- **Conselho Superior Acadêmico - CSA**
- **Diretoria Executiva**
- **Subdiretoria Acadêmica**
- **Subdiretoria Operacional**
- **Coordenações de Curso**
- **O Corpo Discente**
- **A Gerência de Suporte e Tecnologia**
- **A Gerência de Projetos**

2.4.3 Organização e sustentabilidade da Instituição

A FARO nos últimos anos conseguiu manter-se estável em seu quadro do corpo discente, composto hoje por 2.500 (dois mil e quinhentos) alunos. Realizando uma análise comparativa aos anos anteriores, percebe-se uma queda em seu quantitativo, uma vez que em 2013 eram 3.044 (três mil e quarenta e quatro) alunos e no ano 2012 era composto por 3.078 (três mil e setenta e oito) alunos, porém isso justifica-se por três situações:

1. Devido à finalização de parte das obras das Usinas do Rio Madeira, fazendo com que alunos matriculados sejam transferidos para sua cidade de origem.
2. Um aumento significativo dos cursos do sistema de EAD, oferecidos hoje no Estado de Rondônia; E
3. O não oferecimento de vagas no vestibular para os cursos de Pedagogia e Enfermagem.

2.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA:

2.5.1 Infraestrutura Física

No processo de Avaliação, verificou-se a infraestrutura com enfoque em servir adequadamente à missão institucional no que tange ao ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura física da FARO, visam o alcance de metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. As salas de aula, setores administrativos, os locais destinados às atividades culturais e de lazer, Salão Nobre, espaços de convivência são amplos. Vale ressaltar que 100% (cem por cento) das salas de aula são climatizadas. Vale salientar que a IES passou por várias reformas de Infraestrutura no ano de 2014, que serão mostradas visualmente através de figuras no final do presente Relatório.

As dependências possuem boas condições de conservação, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade. Os sanitários são



conservados e adequados para atendimento aos alunos, incluindo-se os alunos com necessidades especiais. A FARO dispõe ainda de laboratórios específicos para utilização dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, bem como para prestação de serviços gratuitos à comunidade, como o NPJ, laboratório de solos, água e Enfermagem.

A biblioteca é composta por recepção, guarda-volumes, salão com mesas e cabines de estudos, computadores para pesquisas, salão de acervo bibliográfico, revistas e periódicos. O acervo é aberto e encontra-se registrado com código de barras. A biblioteca está no site institucional com acesso ao acervo físico e biblioteca virtual. O acesso aos documentos é livre, devendo o usuário deixar bolsas e sacolas no guarda-volumes, em espaço próprio e fora da biblioteca.

As salas dos professores passaram por uma excelente reforma em 2014, apresentando espaço suficiente para acomodar os docentes e seus materiais, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

A sala do RCA (Registro de Controle Acadêmica) também passou por reformas e ampliação. Vale salientar que a Faculdade reformou uma antessala, composta por cadeiras confortáveis, climatização e televisão para que as pessoas, que buscam atendimento, aguardem sua chamada por senha através de painel eletrônico, tornando o atendimento mais rápido e organizado.

A FARO já dispõe também dos recursos de acessibilidade para atender às pessoas PNE, como rampa de acesso aos blocos e demais áreas da IES e elevador. Estudantes, funcionários e professores, bem como a comunidade em geral, possuem fácil acesso aos espaços coletivos utilizando passarelas que interligam os blocos.

3 APRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO ACADÊMICA PARTICIPANTE

Compreendem a população da pesquisa realizada em 2014, 101 (cento e um) colaboradores do corpo técnico administrativo, de um total de 131 (cento e trinta e um) colaboradores, onde 83 (oitenta e três) são do sexo feminino e 48 (quarenta e oito) são do sexo masculino. Avaliaram também 79 (setenta e nove) professores de

um total de 133 (cento e trinta e três) que compõem o quadro Docente da IES FARO, e ainda 1.375 (um mil trezentos e setenta e cinco) acadêmicos de um total de 2.500 (dois mil e quinhentos) que encontravam-se regularmente matriculados no segundo semestre de 2014 na IES FARO.

3.1 - Análise dos resultados apresentados

De modo geral, a Missão da FARO é conhecida pelos seus discentes, Docentes e corpo técnico-administrativo. Mesmo quando analisados os itens específicos da Missão, nota-se um bom conhecimento geral.

Embora conhecer não signifique aderir, entende-se que o fato dos discentes procurarem a FARO para estudar e se profissionalizarem, professores e funcionários permanecerem na IES, conhecendo os objetivos da Instituição, significa, indiretamente, que aderem a essa Missão.

A equipe de trabalho deduziu de suas reuniões, a existência da necessidade de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo para que participem de seminários, congressos, cursos, simpósios nacionais e internacionais, pela busca de qualidade técnica-científica e aprimoramento principalmente para que seja compartilhada junto à comunidade acadêmica.

A IES FARO confirma sua política de uso eficaz através dos meios de comunicação com a comunidade, mediante aprovação nos quesitos avaliados. Os indicadores desta pesquisa refletem o retorno do investimento da FARO na divulgação e esclarecimento de sua visão e missão institucional junto a sua comunidade em geral. Desta forma a FARO:

- Identifica a existência de critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente e técnico-administrativo, no âmbito da IES;
- Declara existir benefícios para atendimento das necessidades do pessoal docente e técnico-administrativo extensivo às famílias;

- Concorda que a FARO oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro e busca incentivar cuidados com a higiene e saúde;
- Concorda que a FARO valoriza e incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da promoção, formação em cursos, programas de treinamentos, realização de estágios e concessão de incentivos;
- Esclarece que a comunicação interna da FARO merece reflexão e tomada de providências, considerando que os funcionários não se sentem completamente informados das decisões importantes devido à falta desta;
- Entende que as Coordenações de Cursos precisam discutir novas formas de divulgação dos Projetos dos Cursos e Planos de Ensino, principalmente, participá-las aos professores e alunos;
- Reconhece que a Biblioteca (tanto a que se encontra disponível na IES, quanto a Virtual) e laboratórios têm boa aceitação por parte dos avaliadores;
- Confirma a existência de política de acesso ao estudante;
- Aprova a necessidade de atualização do processo de atendimento ao cliente, apesar de já ter avançado no ano de 2014;
- Confirma que existem, na FARO, mecanismos de apoio acadêmico;
- Compreende que há orientação aos estudantes, porém parte destes desconhece esse processo, o que torna necessário melhorar a ampliação e a divulgação neste aspecto;
- Assegura que as obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da FARO;
- Evidencia que existe a necessidade constante para adquirir equipamentos e melhorar a infraestrutura, necessária ao bom atendimento do público interno e salienta-se que, está contemplado no orçamento da IES Faro sem comprometer a sua estabilidade financeira;
- Evidencia que, no Eixo 4, as despesas diversas, investimentos, receitas, fechamento de balanço de 2014, demonstram que a sustentabilidade financeira apresenta resultados positivos;
- Ressalta que o saldo dos trabalhos foi positivo e a expectativa é a de que os futuros resultados sejam ainda mais expressivos;

- Salaria que a cada ano, a IES Faro faz um ajuste nos aspectos em que a CPA detecta necessidade de melhoria para o bom desenvolvimento acadêmico e administrativo.

A equipe de trabalho da CPA apontou uma série de ações realizadas em relação a todos os itens abordados, os quais resultaram em melhoria significativa dos serviços oferecidos pela Instituição.

Diante do exposto, esta CPA certifica o presente relatório e confirma sua fidedignidade de informações relativas ao ano de 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados das avaliações, foi possível detectar os aspectos positivos e negativos, bem como estabelecer metas e sugestões para os avanços e desafios para a IES. As ações a serem implementadas dependem de um planejamento estratégico, que encontram-se em discussão pela gestão da IES FARO, lembrando que as ações de melhoria podem ser aprovadas e colocadas em prática à curto, médio e longo prazos. Vale salientar que diversas ações oriundas dos resultados encontrados pela CPA, através das avaliações, têm gerado resultados positivos relacionados à diversos aspectos que foram descritos nos questionários dos anos anteriores, obtendo assim uma perspectiva de melhoria constante na IES Faro, com apoio incondicional da Direção Geral da FARO.

Porto Velho, 20 de março de 2015